

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos Srs. Provedor e Conselheiros do Instituto Coronel João Leite Mogi Mirim – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Coronel João Leite, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Coronel João Leite, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a administração continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da administração.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da administração. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administração a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas – SP, 24 de abril de 2026.

ITG Auditoria e Consultoria Ltda.

CRS 02 SP 148.973/0-4 CARLOS ALBERTO CHAGAS FRANCO-79251021791 1791 Carlos Alberto Chagas Franca Contador - CRC 1 SP 174.742/O-9



INSTITUTO CORONEL JOAO LEITE Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro 2025 e 2024 (Em R \$)

Table with columns: Nota Explicativa, R\$ 31/12/2025, R\$ 31/12/2024. Rows include Circulante, Não Circulante, Total do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, Circulante, Não Circulante, Total do Passivo e Patrimônio Líquido.

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

ADRIANA APARECIDA PINHEIRO MARSÃO DELAFINA DE OLIVEIRA: Assinado de forma digital por ADRIANA APARECIDA PINHEIRO MARSÃO DELAFINA DE OLIVEIRA. Data: 2026.04.28 16:04:03 -03'00'

INSTITUTO CORONEL JOAO LEITE Demonstração do Resultado dos Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em R \$)

Table with columns: Nota Explicativa, R\$ 2025, R\$ 2024. Rows include RECEITAS OPERACIONAIS, RECEITAS SEM RESTRIÇÕES, RECEITAS NÃO FINANCEIRAS, CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS, CUSTOS COM PROJETOS, CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS, DESPESAS NÃO FINANCEIRAS, SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO.

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

ADRIANA APARECIDA PINHEIRO MARSÃO DELAFINA DE OLIVEIRA: Assinado de forma digital por ADRIANA APARECIDA PINHEIRO MARSÃO DELAFINA DE OLIVEIRA. Data: 2026.04.28 16:03:40 -03'00'

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido nos Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em R \$)

Table with columns: Mutações, Patrimônio Social, Déficit e Superávits Acumulados, Total. Rows include Saldo em 31/12/2023, Aumento do patrimônio social, Ajustes de exercícios anteriores, Superávit do exercício, Saldo em 31/12/2024, Saldo em 31/12/2025.

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

ADRIANA APARECIDA PINHEIRO MARSÃO DELAFINA DE OLIVEIRA: Assinado de forma digital por ADRIANA APARECIDA PINHEIRO MARSÃO DELAFINA DE OLIVEIRA. Data: 2026.04.28 16:03:17 -03'00'

Demonstração dos Fluxos de Caixa nos Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em R \$)

Table with columns: 2025, 2024. Rows include ATIVIDADES OPERACIONAIS, Caixa gerado nas atividades operacionais, ATIVIDADES DE INVESTIMENTO, Caixa aplicado nas atividades de investimento, FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO, Aumento do caixa e equivalentes de caixa.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 (Em R \$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Coronel João Leite é uma Instituição de Longa Permanência para Idosos localizada na Rua Marçiliano nº 610, centro, na cidade de Mogi Mirim – SP, criada pelo Coronel João Leite do Canto em 02 de Outubro de 1921, tendo adquirido personalidade jurídica em 11/08/1923 e sendo inaugurada em 16/04/1928, devidamente registrada na Receita Federal do Brasil sob o CNPJ nº 52.779.261/0001-55.

Possui como missão oferecer abrigo e prestar assistência a idosos, promovendo integração e melhoria na qualidade de vida dos mesmos, em consonância com o estatuto do idoso. Integração Institucional e bom uso dos recursos recebidos dos poderes públicos e de colaboradores voluntários, com planejamento, controle e fiscalização dos órgãos competentes.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a Resolução CFC 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata dos aspectos contábeis das Entidades sem fins lucrativos.

Na elaboração das demonstrações contábeis, foram utilizados estimativas e julgamento para a contabilização de certos ativos e passivos e no registro de receitas e despesas do exercício. Portanto os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas, principalmente naquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 24 de abril de 2026.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis da Entidade estão apresentadas e resumidas, conforme a seguir:

a) Apuração do Resultado O resultado (superávit ou déficit) é apurado com base no princípio contábil da competência.

b) Ativo Circulante e Não Circulante Os ativos são apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

c) Ativo Imobilizado O imobilizado é demonstrado ao valor do custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

d) Passivo Circulante e Não Circulante Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculados, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES

Table with columns: 2025, 2024. Rows include Caixa, Bancos conta movimento - sem restrição, Bancos conta aplicação - sem restrição, Total - Caixa e equivalentes sem restrição, Bancos conta movimento - com restrição, Bancos conta aplicação - com restrição, Total - Caixa e equivalentes com restrição, Total.

5. IMOBILIZADO

Table with columns: 2025, 2024. Rows include IMOBILIZADO - PRÓPRIO, Depreciação Acumulada - Imobilizado Próprio.

Table with columns: 2025, 2024. Rows include IMOBILIZADO PRÓPRIO - líquido, IMOBILIZADO COM RESTRIÇÃO.

Table with columns: 2025, 2024. Rows include SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO A REALIZAR.

Table with columns: 2025, 2024. Rows include SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO A REALIZAR (continued), Total - Subvenção para investimento a realizar, Total imobilizado.

(a) A subvenção relacionada a ativo depreciável adquirido com recurso público é reconhecida como receita ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação, conforme preconiza a Resolução nº 2017/NBCTG07(R2) – Subvenções Assistência Governamental, do Conselho Federal de Contabilidade.

6. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, SOCIAIS E FISCAIS

Table with columns: 2025, 2024. Rows include Obrigações tributárias, Obrigações trabalhistas e sociais, Total.

7. SUBVENÇÕES A REALIZAR

As verbas recebidas a título de subvenções e assistência governamental (Termos de colaboração, termos de fomento e convênios) são contabilizadas no passivo e apropriadas em receita na proporção das despesas com custeio, conforme preconiza a Resolução nº 2017/NBCTG07(R2) - Subvenções Assistência Governamental, do Conselho Federal de Contabilidade.

Table with columns: 2025, 2024. Rows include Termo de colab.33/2024 - Proj. Centro Dia, Termo de fomento estadual 2025-0193 - a realizar, Termo de fomento 20/2025 - a realizar, Termo de fomento 37/2025 lavanderia - a realizar, Termo de fomento 04/2025 - a realizar, Termo de fomento 41/2025 proj.alegria de viver, Termo de fomento 42/2025 - a realizar, Termo de colab. 02/2025 assistência social, Termo de fomento 15/2025 - a realizar, Termo de fomento 44/2025-proj.cuidado diario, Termo de fomento 31/2024, Conv.03/2023 Municipal Saúde, Termo de fomento 47/2023 CMDPI, Termo de colab.01/2024 - P.A 23613/2023, Termo de fomento 32/2024, Termo de fomento 14/2024, Termo de fomento 43/2023 CMDPI, Total.

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Table with columns: 2025, 2024. Rows include Descrição, Outras contas a pagar, Adiantamento recebido pela venda de imóveis, Total.

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social do Instituto Coronel João Leite é constituído por dotação inicial, de bens a ele incorporados e dos resultados líquidos apurados – superávit ou déficit.

O Instituto aplica integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no território nacional, não distribuindo lucros ou dividendos a quem venha administrá-la.

Em caso de dissolução ou extinção, por deliberação fundamentada da Mesa Administrativa e do Conselho Fiscal por maioria dos seus integrantes, o respectivo patrimônio líquido será transferido à outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos da Lei Federal nº 13.019 e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo do Instituto Coronel João Leite.

10. RECEITAS COM RESTRIÇÃO

Table with columns: 2025, 2024. Rows include RECEITAS COM CONVÊNIOS, RECEITAS COM RECURSOS IMPOSITIVOS, RECEITAS COM CONVÊNIOS (continued), RECEITAS COM RECURSOS IMPOSITIVOS (continued), RECEITAS FINANC. RECURSOS IMPOSITIVOS, RECEITA DE SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTO (a).

Table with columns: 2025, 2024. Rows include RECEITA DE SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTO (a) (continued), Total.

11. RECEITAS DE DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

Table with columns: 2025, 2024. Rows include CONTRIBUIÇÕES, DOAÇÕES, Total.

12. RECEITA DE MENSALIDADES DA PESSOA IDOSA

O Instituto Coronel João Leite acolhe idosos de forma particular com o intuito de fortalecer sua gestão financeira e alcançar a autosustentabilidade de suas operações, evitando-se desse modo, riscos de suspensão de suas atividades por falta de recursos financeiros, humanas e materiais.

Table with columns: 2025, 2024. Rows include Descrição, Receita de Mensalidade de idosos, Contribuições de familiares, Total.

12.1. Demonstração do Resultado do Exercício por Atendimento – SUAS X Particulares

O atendimento à pessoa idosa de forma particular em comparação ao acolhimento da pessoa provenientes do SUAS está apresentado no quadro a seguir:

Table with columns: Meses, Idosos Particular, % Particular, Idosos SUAS, % Assistência Social, Total. Rows include Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro, Média Anual.

RATEIO DOS CUSTOS E DESPESAS INDIRETAS			IDOSOS PARTICULAR		IDOSOS SUAS	
	2025	18%	2024	18%	2024	82%
TOTAL DAS DESPESAS COM PESSOAL	783.015	140.943	642.072			
Salários e ordenados	505.094	90.917	414.177			
FGTS	53.963	9.713	44.250			
13º salário	38.511	6.932	31.579			
Férias	153.325	27.598	125.728			
Outras despesas	32.122	5.782	26.340			
TOTAL DAS DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	335.272	60.349	274.923			
DESPESAS COM ASSISTÊNCIA	335.272	60.349	274.923			
Alimentação	60.522	14.494	66.028			
Serviço de cuidadores de idosos	63.015	11.343	51.672			
Medicamentos	54.072	9.733	44.339			
Materiais de limpeza	46.114	8.300	37.813			
Equipe multidisciplinar	33.674	6.061	27.612			
Serviços médicos e exames PJ	30.649	5.517	25.132			
Produtos de cama, mesa e banho	9.106	1.639	7.467			
Outras despesas c/ residentes	6.499	1.170	5.329			
Materiais de higiene pessoal	5.574	1.003	4.571			
Materiais de copa e cozinha	4.319	777	3.541			
Materiais gerais de expediente	1.668	300	1.368			
Materiais de recreação	61	11	50			
DESPESAS DE CONSUMO	105.260	18.947	86.313			
Energia elétrica	67.525	12.154	55.370			
Gás de cozinha	27.334	4.920	22.414			
Água e esgoto	7.797	1.404	6.394			
Telefone/ internet	2.603	469	2.135			
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	384.370	69.187	315.183			
Manutenção predial e instalações	48.077	8.654	39.424			
Assessoria administrativa	104.234	18.762	85.472			
Manutenção de equipamentos	39.667	7.140	32.527			
Despesas com eventos	37.905	6.823	31.082			
Serviços prestados PJ	81.772	14.719	67.053			
Assessoria contábil	21.038	3.787	17.251			
Materiais de escritório	5.481	987	4.495			
Serviços prestados PF	9.150	1.647	7.503			
Assessoria em informática	8.846	1.592	7.254			
Despesas com viagens	500	90	410			
Bens de pequeno valor	10.937	1.969	8.968			
Despesas com funerárias	-	-	-			
Outras despesas administrativas	3.938	709	3.229			
Combustíveis	5.915	1.065	4.850			
Seguro de veículos	707	127	580			
Despesas com veículos	1.266	228	1.038			
Seguro de equipamentos	600	108	492			
Locação de impressoras	1.543	278	1.266			
Multas de trânsito	-	-	-			
Correios	-	-	-			
Fretes e carretos	2.794	503	2.291			
TOTAL DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	824.901	148.482	676.419			

CUSTOS COM PROJETOS, CONVÊNIO E EMENDAS - CERTIFICÁVEL		
DESCRIÇÃO	RATEIO	2025
(A) TOTAL DOS CUSTOS DIRETOS		1.509.682
Custos diretos - Termo de Colaboração 33/2024		703.506
Custos diretos - Termo de Colaboração 33/2024		614.314
Custos diretos - Convênio Municipal de Saúde		191.862
(B) CUSTOS RATEADOS PROPORCIONAL AO N° DE IDOSOS SUAS	82%	1.318.491
Despesas com Pessoal	82%	642.072
Despesas Gerais e Administrativas	82%	676.419
Despesas com Assistência	82%	274.923
Despesas com Consumo	82%	86.313
Despesas Administrativas	82%	315.183
(A + B) TOTAL DOS CUSTOS E DESPESAS COM CONVÊNIO		2.828.174

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CERTIFICÁVEL	
Receita com restrição relacionada a instrumentos de parceria - Termos de Colaboração e Convênios	2.101.753,58
Receita de doações e contribuições (certificáveis)	681.566,06
Total dos Custos Diretos relacionada a instrumentos de parceria - Termos de Colaboração e Convênios	(1.509.682)
Total dos Custos Rateados proporcional ao nº de idosos SUAS	(1.318.491)
(Difícil) das atividades certificáveis	(44.854)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	
Receita dos atendimentos particulares	361.344
Outras receitas sem restrição (eventos, aluguel, receitas financeiras e recuperação de despesas)	559.950
Custos rateados proporcional ao nº de idosos particulares	18%
Despesas Tributária	18%
Despesas Financeiras	18%
Despesa com Depreciação	18%
Outras Despesas	18%
Superávit das outras atividades	356.164
Resultado do exercício de 2025	311.309

13. CUSTOS COM PROJETOS, CONVÊNIO E EMENDAS		
CUSTOS TERMO DE COLABORACAO 33/2024	2025	2024
Salários e encargos	703.506	220.835
FGTS	304.050	124.201
Cesta básica	35.648	8.547
EPIs e uniformes	30.200	8.286
Material de escritório	3.670	1.570
Material de limpeza	14.542	8.250
Gás de cozinha	1.072	447
Alimentação	113.224	26.899
Materiais de copa e cozinha	5.393	3.070
Bens de pequeno valor	300	3.915
Manutenção das instalações	18.472	4.024
Transporte de assistidos	139.768	29.024
Telefone/ internet	1.635	337
Transporte de funcionários	244	450
Gastos com combustível	4.083	436
13º Salário pago	26.196	-
Serviços de terceiros PJ	4.550	-
Materiais didáticos	459	-
CUSTOS TERMO DE COLABORACAO 01/2024	-	512.699
Salários e encargos	-	274.854
Medicamentos	-	1.416
Material de limpeza	-	9.594
Material de higiene pessoal	-	19.267
Equipe multidisciplinar	-	12.267
FGTS	-	23.856
Cesta básica	-	58.404
Materiais hospitalares	-	20.304
Alimentação	-	89.207
Outros custos e despesas	-	3.506
CUSTOS TERMO DE COLABORACAO 03/2024	-	189.168
Salários e encargos	-	87.744
Equipe multidisciplinar	-	21.402
FGTS	-	7.052
Medicamentos	-	12.860
Material de higiene pessoal	-	36.300
Materiais hospitalares	-	20.403
CUSTOS CONVÊNIO MUNICIPAL SAUDE	191.862	-
Salários e encargos	86.334	-
Material de higiene pessoal	44.300	-
Materiais hospitalares	18.759	-
Medicamentos	14.255	-
Equipe multidisciplinar	12.000	-
13º Salário pago	8.893	-
FGTS	7.300	-
CUSTOS TERMO DE COLABORACAO 33/2024	614.314	-
Salários e encargos	264.643	-
Alimentação	129.402	-
13º Salário pago	33.936	-
Manutenção predial	30.296	-
FGTS	28.221	-
Cesta básica	24.000	-
Material de limpeza	19.504	-
Material de higiene pessoal	15.388	-
Equipe multidisciplinar	14.400	-
Férias	14.233	-
Materiais hospitalares	10.742	-
Materiais de copa e cozinha	9.294	-
EPIs e uniformes	8.145	-
Materiais didáticos	2.559	-
Telefone/ internet	2.147	-
Combustíveis	1.960	-
Medicamentos	1.412	-
Material de escritório	1.041	-
Total	1.509.682	922.702

CUSTOS - PROJETOS, CONVÊNIO E EMENDAS		
CUSTOS - PROJETOS, CONVÊNIO E EMENDAS	2025	2024
Total salários e encargos	655.047	486.829
Outros gastos - despesas gerais e administrativas	854.535	435.873
Total	1.509.682	922.702

14. DESPESAS COM PESSOAL		
	2025	2024
Salários e ordenados	505.094	415.791
FGTS	53.963	86.363
13º salário	38.511	79.255
Férias	153.325	109.245
Outras despesas	32.122	12.702
Total	783.015	703.356

15. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS		
	2025	2024
DESPESAS COM ASSISTÊNCIA	335.272	232.463
Alimentação	60.522	46.114
Serviço de cuidadores de idosos	63.015	29.866
Medicamentos	54.072	68.830
Materiais de limpeza	46.114	41.207
Equipe multidisciplinar	33.674	1.573
Serviços médicos e exames PJ	30.649	2.907
Produtos de cama, mesa e banho	9.106	10.184
Outras despesas c/ residentes	6.499	2.400
Materiais de higiene pessoal	5.574	12.474
Materiais de copa e cozinha	4.319	1.668
Materiais gerais de expediente	1.668	983
Materiais de recreação	61	410
Materiais hospitalares	-	801
DESPESAS DE CONSUMO	105.260	87.431
Energia elétrica	67.525	52.915
Gás de cozinha	27.334	16.413
Água e esgoto	7.797	14.729
Telefone/ internet	2.603	3.673
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	384.370	375.583
Manutenção predial e instalações	48.077	615.984
Assessoria administrativa	104.234	103.211
Manutenção de equipamentos	39.667	40.796
Despesas com eventos	37.905	30.969
Serviços prestados PJ	81.772	22.325
Assessoria contábil	21.038	14.152
Materiais de escritório	5.481	8.836
Serviços prestados PF	9.150	8.626
Assessoria em informática	8.846	7.542
Despesas com viagens	500	5.557
Bens de pequeno valor	10.937	4.513
Despesas com funerárias	-	3.900
Combustíveis	5.915	2.984
Seguro de veículos	707	1.347
Despesas com veículos	1.266	718
Seguro de equipamentos	600	600
Locação de impressoras	1.543	305
Multas de trânsito	-	260
Correios	-	121
Fretes e carretos	2.794	115
Despesas com cartório	174	-
Outras despesas administrativas	3.764	3.720
Total	824.902	1.195.477

16. CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICIENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CEBAS		
O CEBAS do Instituto Coronel João Leite foi deferido pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome através da Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), para o período de 09/04/2021 até 31/12/2025, conforme publicação da Portaria nº 49/2022, no Diário Oficial da União de 25/05/2022.		

17. ISENÇÕES USUFRUÍDAS		
Por ser portador do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, o Instituto usufruiu das seguintes isenções:		
	2025	2024
Isenção cota patronal INSS	381.374	286.027
Isenção COFINS	108.269	95.934
Isenção PIS s/ Folha	13.718	10.289
Total	503.361	392.250

18. TRABALHO VOLUNTÁRIO		
Durante o exercício de 2025 o Instituto apurou e contabilizou em contas de receitas e despesas, o valor de R\$ 306.000, decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justificado pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.		

Mogi-Mirim - SP, 24 de abril de 2026.

ADRIANA APARECIDA PINHEIRO MARSÃO DELAFINA DE OLIVEIRA 13776298804	Assinado de forma digital por ADRIANA APARECIDA PINHEIRO MARSÃO DELAFINA DE OLIVEIRA 13776298804. Dados: 2026.04.28 16:02:34 -03'00'	SEBASTIAO DOS ANJOS QUEIROZ.03284344853	Assinado de forma digital por SEBASTIAO DOS ANJOS QUEIROZ.03284344853. Dados: 2026.04.24 14:10:04 -03'00'
Adriana Aparecida Pinheiro Marsão Delafina de Oliveira CPF: 137.762.988-04 Provedora		Sebastião dos Anjos Queiroz CPF: 032.843.448-53 CRC: 1SP 0636211/O-3	